

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE**REQUERIMENTO DE AUDITORIA Nº _____, DE 2022**

(Do Sr. JORGE SOLLA)

Requer a realização de Auditoria, com o auxílio do Tribunal de Contas da União, com o objetivo de apurar possíveis irregularidades do Ministério da Saúde na ampliação do sigilo sobre os estoques de medicamentos, vacinas e outros insumos, inclusive aqueles com data de validade vencida.

Senhor Presidente,

Com base no Artigo 24, Inciso X, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, combinado com o Art. 71, Inciso IV da CF, requero a Vossa Excelência a realização de Auditoria, com o auxílio do Tribunal de Contas da União, com o objetivo de apurar possíveis irregularidades do Ministério da Saúde na ampliação do sigilo sobre os estoques de medicamentos, vacinas e outros insumos, inclusive aqueles com data de validade vencida.

JUSTIFICAÇÃO

Reportagem do portal de notícias UOL de 16 de maio¹ informou que o Ministério da Saúde ampliou o prazo de sigilo dos seus estoques, ocultando ou, pelo

¹ <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2022/05/general-amplia-sigilo-sobre-estoque-e-produtos-vencidos-do-ministerio-da-saude.shtml>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Jorge Solla

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220527688700>



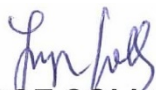
menos, dificultando muito o acesso às informações sobre a quantidade de medicamentos, vacinas, testes e outros insumos, inclusive parte deles com o prazo de validade vencida. Também não estão disponíveis informações sobre os produtos descartados.

Os estoques da Saúde estão sob sigilo por 5 anos desde 2018. Em 2023, portanto, essas informações viriam à tona não fosse o Diretor de Logística do Ministério da Saúde, General da reserva Ridauto Fernandes, ter assinado novo termo de classificação ampliando o tempo de sigilo sob a alegação de dados “imprescindíveis à segurança da sociedade ou do Estado”. Segundo o Ministério da Saúde essa medida evitará que a “indústria use os dados sobre o estoque para cobrar mais caro”.

No ano passado, em momento dramático da pandemia de Covid-19, veio a público que no principal centro de armazenamento do Ministério da Saúde, em Guarulhos (SP), havia 3,7 milhões de itens vencidos, entre os quais 820 mil canetas de insulina compradas por R\$ 10 milhões e suficientes para 235 mil pacientes com diabetes usarem por um mês. Também estavam vencidas 12 milhões de vacinas contra a gripe e cerca de 6 milhões de doses contra a hepatite B.

Pelo exposto, apresento esse Requerimento de Auditoria a fim de que, com o auxílio do TCU possam ser apuradas se tal ato do Ministério da Saúde ferem a legalidade, legitimidade e transparência que se exige da administração pública.

Sala da Comissão, em 1º de junho de 2022.



JORGE Solla
Deputado Federal (PT-BA)

